

Só Preto Sem Preconceito - Pano de Chão

tom: C

Você pensou que era aquela, ôh
 A grande hora de sair da lama e viver muito bem
 Acreditou, num cara de flor na lapela
 Do tipo grã-fino que dava de gorja só nota de cem
 E me trocou por esse falso malandro
 Deixando de lado um malandro de fato
 Cravando em meu peito a cruel traição
 Zombando da sorte, rumou para o norte
 Tirando uma onda, num mar de ambição
 Mas hoje te encontro caída na vida em total solidão
 Zombando da sorte, rumou para o norte

Tirando uma onda, num mar de ambição
 Mas hoje te encontro caída na vida em total solidão
 Um grande amor, me fez sofrer, sem compaixão
 Um falso amor, eu vi trazer, desilusão
 O desamor, fez reviver, a solidão
 Que faz morada dentro do meu coração
 Arrependida você quer recomeçar
 Ainda arde, agora é tarde pra chorar
 Foi tão vulgar e só pagou pra vacilar
 Se liga que eu não sou pano de chão
 Pra você me pisar
 Foi tão vulgar e só pagou pra vacilar
 Se liga que eu não sou pano de chão
 Pra você me pisar

Acordes

